

Notícia de Morte

IRMÃ MARIA ALEXA

Luise Kaspers ND 6125



Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e Lugar de Nascimento:	11 de agosto de 1927	Colônia, Alemanha
Data e Lugar da Profissão:	09 de junho de 1968	Mülhausen
Data e Lugar da Morte:	22 de agosto de 2013	Salus, Mülhausen
Data e Lugar dos Funerais:	28 de agosto de 2013	Mülhausen

Irmã Maria Alexa, Luise Kaspers, nasceu em Colônia, como a quinta filha de Alexius e Maria Magdalena Kaspers. Seu pai era um homem de negócios e ela era a mais nova entre seus irmãos com quem passou uma infância feliz. Após terminar a escola primária, Marlis, como era chamada na família, frequentou por dois anos o Ensino Médio das Irmãs de Nossa Senhora, depois a escola santa Irmgardis, em Colônia Bayenthal. Devido à guerra, ela pode formar-se só em 1946. Então, estudou alemão e inglês na Universidade, em Colônia. Depois de prestar seu exame e ter a formação como professora, lecionou por dois anos na Escola Média santa Úrsula, em Gelsenkirchen e, em 1960, foi para a Liebfrauenschule em Colônia.

A 22 de maio de 1965, Marlis tornou-se postulante em Mülhausen e começou a lecionar na Liebfrauenschule, em Mülhausen (Escola de Nossa Senhora – Notre Dame). Na vestição, a 19 de abril de 1966, recebeu o nome de Ir. Maria Alexa. Após a primeira profissão dos votos, ela continuou a lecionar na Liebfrauenschule, em Mülhausen, até se aposentar em março de 1991.

De 1991 até 2004 viveu na comunidade da Escola de Ensino Médio, São José, em Rheinbach, deu lições particulares e ensinou alemão para crianças e senhoras do asilo, procurando famílias de alemães, que tinham voltado para a Alemanha, muito tempo depois do final da II Guerra Mundial. De muitas maneiras, ajudou os pobres e marginalizados para se ajustarem, em seu novo ambiente. De vários modos, também apoiou as missões. Durante algum tempo, cuidou de sua tia enferma, que tinha acomodado a família, depois que sua casa paterna tinha sido destruída pelas bombas.

Em 2004, Irmã Maria Alexa voltou para Mülhausen e em 2009, foi para Salus, enquanto suas forças físicas o permitiam, ela manteve seu contato com as famílias migrantes. De um lado, Irmã Maria Alexa se caracterizava por sua grande gentileza e prontidão para ajudar, de outro lado, também estava marcada pelo trauma que ela experimentou na infância e na juventude pelos bombardeios de sua cidade natal Colônia, durante os quais sua casa paterna e os negócios de seus familiares foram destruídos.

Como menina de doze anos, teve a experiência como sua mãe perdeu a vida quando um avião militar alemão foi atingido por uma bala e só ela foi salva pela corajosa intervenção de sua irmã mais velha. Durante toda a sua vida ela lamentava a morte de seu único irmão que desapareceu durante a guerra.

Na medida em que avançava em idade, Irmã Maria Alexa sofria de medo de ser perseguida, que ocupava o seu pensar e agir, o que se tornava difícil para ela de se adaptar às prescrições das rotinas diárias e às regras.

Durante os últimos meses, sua força mental e física definhou sempre mais, assim a morte aliviou-a finalmente de seus sofrimentos. Na festa patronal de nossa Província Maria Regina, Deus lhe concedeu a paz eterna depois de uma vida com muitos desafios.